A linhagem dos primeiros críticos ambientais brasileiros não praticou o elogio laudatório da beleza e da grandeza do meio natural brasileiro. O meio natural foi elogiado por sua riqueza e potencial econômico, sendo sua destruição interpretada como um signo de atraso, ignorância e falta de cuidado.

PÁDUA, J. A. **Um sopro de destruição**: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786 -1888). Rio de Janeiro: Zahar, 2002 (adaptado).

Descrevendo a posição dos críticos ambientais brasileiros dos séculos XVIII e XIX, o autor demonstra que, via de regra, eles viam o meio natural como

- a. ferramenta essencial para o avanço da nação.
- b. dádiva divina para o desenvolvimento industrial.
- c. paisagem privilegiada para a valorização fundiária.
- d. limitação topográfica para a promoção da urbanização.
- e. Obstáculo climático para o estabelecimento da civilização.

ALTERNATIVA A

Curso e
Colégio

OFICINA
DO ESTUDANTE

A questão pode ser respondida exclusivamente através da interpretação do texto. Pelo texto, os primeiros ambientalistas brasileiros elogiaram a “riqueza e potencial econômico” dos recursos naturais brasileiros. Desse modo, o meio ambiente era visto como algo essencial para o desenvolvimento e o avanço da nação, como a alternativa A evidencia.